



Notícias

da lata

ANO 1 | Nº 03 | NOVEMBRO 2004

Boletim da ABRALATAS | Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alta Reciclabilidade

A presença de 26 mil supermercadistas e 36 mil visitantes, percorrendo os estandes da ExpoAbras, no Riocentro, entre os dias 13 e 16 de setembro, foi uma excelente oportunidade para a Abralatas estreitar laços com públicos de interesse da entidade. O evento, promovido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), no Rio de Janeiro, contou com a participação de 364 expositores.



O estande da Abralatas foi um dos maiores destaques da ExpoAbras 2004

Destaque na ExpoAbras 2004

Para Paulo Camillo Penna, diretor-executivo da Abralatas, a participação na ExpoAbras permitiu o contato com lideranças expressivas do comércio, da indústria, do atacado e da classe política. "Apresentamos a nossa entidade e seus projetos. Discutimos novas parcerias, novos planos e prospectamos várias oportunidades. Através de uma estratégia de comunicação bem coordenada, conseguimos um resultado excepcional", conta Paulo Camillo.

No estande da Abralatas, os visitantes podiam assistir a vídeos institucionais e programas de TV sobre a indústria de latas de alumínio. Três prospectos foram produzidos para a ocasião, sobre aspectos importantes da lata de alumínio: reciclagem e meio ambiente; segurança e

inviolabilidade; e sobre as qualidades dessa embalagem para o comércio e para o consumidor.

Entre centenas de estandes, uma atração despertou a atenção do público, que formava filas em frente ao estande da Abralatas: um jogo de minigolfe, com várias mensagens sobre a lata de alumínio para os profissionais de supermercados.

A ExpoAbras teve bastante destaque na imprensa, motivando inclusive matérias sobre a indústria de latas em grandes jornais do país. Durante entrevista coletiva na abertura do evento, o presidente da Abras, João Carlos de Oliveira, observou que as vendas nos supermercados acompanharam, de modo geral, a retomada da economia. Esse crescimento de vendas é positivo para

a indústria de latas de alumínio, que tem nos supermercados um forte canal de venda para o consumidor.

A Abralatas também promoveu, num dos auditórios da exposição, uma palestra do deputado federal Fernando Gabeira sobre "Desenvolvimento sustentável nos supermercados e na indústria". Gabeira é um dos políticos que mais têm acompanhado e apoiado os programas de reciclagem, entre outros assuntos ligados à preservação ambiental.

"A grande maioria dos clientes do setor prestigiou o evento. A nossa participação na ExpoAbras e a visibilidade que conseguimos mostrou que esta foi uma ação vitoriosa e de grande retorno institucional para a Abralatas", resumiu Paulo Camillo.



**Abralatas apóia
Agenda Confenar 2004**

Leia na página 4.

Conheça a nova newsletter
Notícias da Lata online
Mais detalhes na página 4



Doutor em microbiologia pela USP e consultor do PAS – Programa Alimentos Seguros (Senai/Senac/Anvisa), o consultor Eneo Alves da Silva Jr. tem acompanhado de perto as mais recentes pesquisas a respeito das condições sanitárias e de higiene com latas de alumínio. Seus amplos e reconhecidos conhecimentos na área epidemiológica permitem que ele faça comparações, por exemplo, entre os níveis de contaminação de latas de alumínio e alimentos do dia-a-dia do brasileiro, como queijo, carne e chocolate. É o que o especialista revela na entrevista, exclusiva para o jornal Notícias da Lata, a seguir.

Latas são saudáveis para o consumidor

O alumínio é propício à presença de bactérias?

O alumínio não é um material propício à contaminação nem à multiplicação microbiana. Os microrganismos nocivos à saúde tendem a morrer em contato com as latas, sendo que as *Leptospiras* podem ficar vivas por poucos segundos, não configurando risco de contaminação.

Em linhas gerais, o que revela o estudo do Cetea sobre a higiene das latinhas?

O estudo microbiológico do Centro de Tecnologia de Embalagem do Instituto de Tecnologia de Alimentos revelou contagens microbianas baixas e ausência de microrganismos patogênicos na amostragem realizada, indicando condições sanitárias adequadas das latas.

A pesquisa constatou problemas de higiene na comercialização de latas de bebidas?

O maior problema que pode levar contaminações, não só às latas como a todas as embalagens de bebidas, é o gelo utilizado para a refrigeração desses produtos em alguns quiosques e vendedores ambulantes. Para não configurar risco de contaminação, ele deveria ser produzido com água potável, transportado em condições higiênicas e mantido em contentores lavados para imergir as latas de bebidas.

Um armazenamento inadequado em supermercados e bares pode comprometer a higiene do produto?

É verdade. Contudo, os estudos realizados pelo Cetea demonstraram que as condições sanitárias estavam adequadas, ou seja, não foram observados microrganismos nocivos à saúde mesmo em latas armazenadas em condições higiênicas inadequadas.

Que cuidados o consumidor deve tomar ao comprar bebidas em latas de alumínio?

O ideal seria evitar latas amassadas e não comprar quaisquer produtos em pontos de venda que apresentem más condições de

higiene, embora as análises microbiológicas não tenham revelado contaminações relevantes nas superfícies das latas, mesmo em condições inadequadas.

Qual é a melhor maneira de limpar a lata antes de consumir o produto?

As latas não costumam apresentar sujidades ou contaminações em suas superfícies, mas se houver necessidade, poderão ser lavadas apenas com água potável ou pode-se utilizar um guardanapo de papel limpo.

Algumas bebidas em lata vêm com um lacre de papel laminado. Este lacre protege realmente contra contaminações?

Os estudos microbiológicos realizados demonstraram que não há necessidade de proteção das latas contra contaminações. O selo ou lacre de papel laminado ou plástico não protege a lata. Ao contrário, pode promover um ambiente úmido e permitir a multiplicação dos poucos microrganismos existentes, concorrendo assim para um aumento da contaminação.

É possível comparar níveis de contaminação entre as latas de alumínio e outros produtos?

É muito interessante fazer uma correlação entre a contaminação microbiana em alimentos e a superfícies das latas. Como exemplo, os padrões microbiológicos da legislação brasileira permitem contagens de até 3 milhões de bactérias por grama em carne crua, até 5 mil coliformes fecais por grama de queijo fresco ou chocolate em pó e até 100 coliformes fecais por grama em sanduíches. Observamos que os resultados microbiológicos das latas foram muito inferiores aos padrões para alimentos, ou seja, a contagem na grande maioria de latas analisadas não passou de 50 bactérias e não foram observados coliformes fecais em nenhuma lata sequer, na amostragem realizada. Este comparativo nos permite concluir que beber em latas de alumínio é mais seguro do que consumir muitos dos alimentos que ingerimos diariamente.

Crown Embalagens tem forte presença na comunidade



A Crown está no Brasil desde o início do século passado. Dos anos 40 aos 70, a empresa foi a principal produtora, no país, de rolhas metálicas, as famosas tampinhas para garrafa. A Crown também se destacou no mercado nacional pela produção de latas e tampas de aço para vários tipos de aplicação.

Em 1995, após parceria entre a Crown Holdings e o grupo nacional Petropar S/A, a empresa ingressou no mercado de latas de alumínio no Brasil. Em 1996 foi inaugurada a fábrica de Cabreúva, no interior de São Paulo, e em 1997 foi reaberta a fábrica de Aracaju, Sergipe.

A primeira é responsável pela produção dos corpos das latas de alumínio; já a fábrica da capital sergipana confecciona as tampas das latinhas. A Crown possui quase 200 unidades em 44 países e atualmente no Brasil tem capacidade instalada de aproximadamente 2,1 bilhões de latas por ano.

Para satisfazer plenamente os requisitos de seus clientes, bem como atender os interesses de seus públicos internos e externos, a Crown mantém um complexo Sistema Integrado de Gestão, com certificações ISO 9001:2000, ISO 14000 e OHSAS 18001 (Gestão em Saúde e Segurança). Há também um programa corporativo da Crown Holdings, o *World Class Performance*, no qual a Crown Brasil é benchmarking.



CROWN

Nos dois municípios onde está instalada, a Crown leva uma série de benefícios à população. Desde a inauguração das fábricas foram gerados mais de 500 novos postos de trabalho, entre empregos diretos e indiretos. Além disso, após o período de estruturação interna a empresa passou a contribuir diretamente com as comunidades próximas, apoiando e desenvolvendo uma série de ações sociais. "Ao decidir apoiar projetos sociais, a Crown pretende oferecer uma melhor perspectiva de vida para as comunidades carentes, especialmente para as crianças", explica o gerente de RH, Wagner Sammartino.

Com o objetivo de propiciar um futuro melhor aos jovens, grande parte das ações sociais se concentra na educação: desde palestras de funcionários da empresa, nas escolas, sobre meio ambiente, reciclagem e orientação profissional, até doação de recursos para materiais didáticos e reformas estruturais. Para Sammartino, o carinho dos meninos e meninas vale todo o trabalho. "É uma sensação inexplicável. A gratidão das crianças é recompensadora", revela.

Pelo projeto Adoção de Escolas, escolas carentes de São Paulo e de Aracaju recebem ajuda da Crown para resolver problemas de estrutura física, falta de livros e de equipamentos.

Parcerias sociais

Vários projetos são feitos em parceria com instituições, como as seguintes:

Polícia Militar de São Paulo: A Crown patrocina o material didático utilizado pela PM no Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, para alunos da quarta série do Ensino Fundamental, conscientizando os jovens sobre os perigos do uso de drogas.

APAE: A Crown apóia, com voluntários e doações de materiais, as atividades desenvolvi-

das pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, desde que ela surgiu no município de Cabreúva, há dois anos.

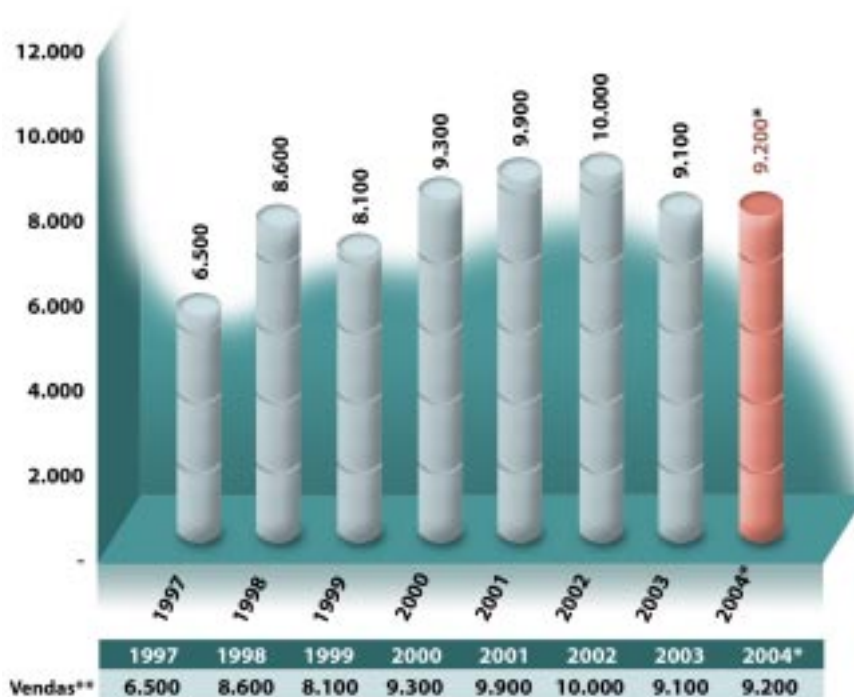
Casa da Criança de Cabreúva: Este é um abrigo provisório para crianças que, por algum motivo, foram afastadas da família por determinação judicial: acolhe normalmente entre 20 e 30 crianças das mais diversas idades. A empresa oferece apoio para a

manutenção das instalações e recursos para situações específicas, como a festa de Natal com distribuição de brinquedos e roupas para todos os internos.

Campanhas do Agasalho: Nos meses que antecedem o inverno, são arrecadados agasalhos entre os funcionários da Crown para serem encaminhados à Secretária de Ação Social da Prefeitura de Cabreúva.

Vendas em crescimento

A variação acumulada de vendas no ano (janeiro a setembro) entrou no terreno positivo, alcançando um aumento de 1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Técnicos do setor estimam um crescimento no mesmo patamar de 1% nas vendas para este ano, caso prossiga essa tendência de recuperação do mercado. No mês de setembro, o aumento foi de 28%, se comparado com o mesmo mês do ano passado.



Fonte: Abralatas * previsão (2004/2003 + 1%) ** unid. de latas (1.000.000)

Novidades online

Maior intercâmbio de experiências e promoção da competitividade do setor de embalagens metálicas de alumínio. Este é o objetivo do "Notícias da Lata online", a newsletter eletrônica lançada em outubro pela Abralatas. Com a iniciativa, buscamos estreitar as nossas relações com todos os profissionais e entidades ligados à indústria, em um sistema de comunicação que estimule o intercâmbio de idéias, informações e experiências. Novidades e projetos na área social, além da programação completa dos eventos do setor, matérias técnicas e uma coluna de opinião estarão presentes nas edições quinzenais do "Notícias da Lata online".

Mais perto dos pontos de venda

Mais de 400 empresas que atuam em todo o território nacional atendendo a cerca de um milhão de pontos-de-venda estiveram presentes no AgendaConfenar 2004. A Abralatas foi um dos patrocinadores do evento, realizado em outubro pela Confederação Nacional das Revendas Ambev, e que reuniu 900 profissionais das redes de revenda. O apoio da Abralatas ao AgendaConfenar 2004 é mais uma importante estratégia para que se mantenha um contato ativo com os distribuidores do nosso produto.

Paixão por latinhas

Colecionar latas de alumínio é um hobby cada vez mais difundido, no Brasil e no mundo, por meio de clubes de colecionadores e de eventos internacionais. No Brasil, o maior clube do gênero é o Brasil Chapter, que promoveu a 6ª Convenção Internacional de Colecionadores de Latas e Cervejas Afins. Como parte da programação desse evento, a Abralatas convidou um grupo do Brasil Chapter para visitar a fábrica da Crown Embalagens. A iniciativa é inédita, pois foi a primeira visita de integrantes do clube a uma fábrica de latas. A programação incluiu palestra sobre os processos industriais e um "passeio" pela linha de produção.

Presidente: André Balbi
Diretor-executivo: Paulo Camillo Penna
Jornalista Responsável: Ricardo Largman (Reg. Prof. MTb 18.288)
Coord. editorial: Newsday Consultoria de Comunicação e Marketing
Produção gráfica: Conceito Comunicação Integrada
Tiragem: 3 mil exemplares

Notícias da Lata é um boletim noticioso da ABRALATAS
 (Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alta Reciclabilidade)

Endereço: SCN Qd. 1 Bl. F, nº 79, Ed. América Office Tower
 Salas 1608, 1609 e 1610 - CEP 70711-905 - Brasília - DF
 Telefone: (61) 327-2142
 Fax: (61) 327-3165
 Correio eletrônico: abralatas@abralatas.org.br
 Endereço na internet: www.abralatas.org.br